

O SUBSTANTIVO COMO SIGNO ORIENTADOR DE SENTIDOS: UM TEMA PARA AULAS DE PORTUGUÊS

Maria Noêmi Freire da Costa Freitas (UERJ)

freitas.noemi@gmail.com

Ao nomearmos as coisas, atribuímo-lhes valores conforme as nossas impressões, as quais são frutos de nossas experiências pessoais e coletivas. Representamos, através do nome, a idéia que temos dos objetos. O nome tem dois modos de significar: um que lhe é estável, convencional, permanente (e se inscreve nos dicionários); outro que é recriado na enunciação, num processo de reavaliação do signo e reconstrução ideológica do objeto. Esse processo é carregado de historicidade e subjetividade. Nessa perspectiva, o substantivo passa a ser visto como um constituinte modalizador do discurso que, como tal, contribui para a produção dos sentidos. Disso decorre a necessidade de investigá-lo como componente enunciativo, para o desenvolvimento de uma leitura crítica e eficiente. Investigar os componentes discursivos que participam da produção de sentidos é investigar a iconicidade. A iconicidade verbal pode fazer do substantivo um signo orientador de sentidos que cabe ao leitor interpretar. Por isso, os aspectos constitutivos da iconicidade devem ser observados e trabalhados em aulas de Português, em lugar da noção de classe objetiva, que é um modo de considerar o substantivo como um mero "rótulo" ou "nomenclatura", como se costuma tratá-lo.